

# Ensino de Química, Identidade e Cultura Afro-Brasileira: Planejamento e Desing do Conteúdo da 10.639 em Ensino Superior

Juvan P. da Silva (PG), Antonio C. B. Alvino (PG), Gustavo A. A. Faustino (IC), Morgana A. Bastos (IC), Arcanjo R. Moura (IC), Geisa L. M. Lima (IC), Aliny G. Silva (IC), Lalesca L. (IC), Anna M. C. Benite\* (PQ) [anna@ufg.br](mailto:anna@ufg.br)

Coletivo CIATA- Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão, LPEQI, Universidade Federal de Goiás – UFG.

Palavras Chave: *ensino de química, cultura afrobrasileira*).

## Abstract

Chemistry Teaching, Identity and African -Brazilian Culture: Planning and Desing Contents of 10.639 in higher education

We discuss about planning and design of chemistry discipline o in order to law 10639 at the graduation course.

africano e suas implicações nas guerras civis em África.

A disciplina foi construída de modo a contemplar o ensino de química a partir de matriz cultural não eurocêntrica provocando assim um deslocamento epistêmico do currículo em ação (exemplos são apresentados na Tabela1).

**Tabela 1. Abordagem cultural e conceitual para alguns tópicos da disciplina.**

ASSUNTO	ABORDAGEM CULTURAL	ABORDAGEM CONCEITUAL.
A Arqueologia da África e suas técnicas. Processos de datação.	Reconhecimento do continente africano como uma das antigas civilizações mais brilhantes do mundo	Técnicas analíticas usadas em arqueometria Objetivos da pesquisa e da análise arqueométricas
Reações dos elementos Fe, Cu e Ni.	Legado do ferro africano e de seus descendentes no campo das artes, mineração e religião.	Estabilidade de complexos em solução, efeito quelato.
Propriedades Físico-químicas do azeite de dendê	A importância do dendê na formação e manutenção da cultura afro-brasileira.	Conceitos de densidade e viscosidade, ácidos graxos. Síntese de biodendê

## Introdução

O § 2º da Lei 10.639<sup>1</sup> afirma que “Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar”. Por sua vez, as Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais, discorrem que:

“A biologia, a matemática, a física e a **química** destacam-se como disciplinas que, integradas, são capazes de desconstruir conhecimentos que afirmam as diferenças como inferioridade e que marcam a condição natural de indivíduos e grupos interétnicos.” ( p.196)<sup>2</sup>.

Importa ainda considerar que 51% da população brasileira é auto declarada preta e parda e não tem sua representatividade na matriz de ciência apresentada em sala de aula.

Dando continuidade aos estudos que temos feito sobre essa temática<sup>3</sup>, apresentamos e discutimos, aqui, o planejamento e design da Lei 10.639/03 em ensino superior em disciplina de química a partir das produções de África e da diáspora.

## Resultados e Discussão

No primeiro semestre de 2015 planejamos e desenvolvemos uma disciplina intitulada: Ensino de Química, Identidade e Cultura Africana. A disciplina foi oferecida por um instituto de química como Núcleo Livre e se matricularam 15 alunos de diferentes cursos. Ementa:

A Arqueologia da África e suas técnicas. Processos de datação. Elementos da diáspora africana no Brasil e o ensino de química: A química do ferro e o papel do ferreiro africano nas sociedades centro-africanas e no Brasil colônia; A química do dendê e a sua importância nas religiões de matriz africana e na culinária afro brasileira. Abordagem etnobotânica acerca de plantas utilizadas nas de religiões de matriz africana. Produção de diamantes e metais nobres em alguns países do continente

## Conclusões

Nossos resultados demonstram que abordar o conteúdo da lei 10.639 no Ensino de Química configura um avanço no reconhecimento da historiografia deste país. Trata-se de reconhecer a heterogeneidade da sala de aula de química a partir de uma ciência não branca, europeia, masculina e de laboratório.

## Agradecimentos

Ao CNPQ, FAPEG e a CAPES.

<sup>1</sup> BRASIL, Lei de Nº 10639/2003. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm) acessado em 21/09/2012.

<sup>2</sup> BRASIL, Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais, p.196 disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes\\_etnicoraciais.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf) acessado em 27/01/2015.

<sup>3</sup> Silva, J. P. *et al* Congos, Ouro, Níquel e a Diáspora Africana em Goiás: A Lei 10.639/03 no Ensino de Química. 55º CBQ, 2015.